



PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANÁ 3

RELATÓRIO FINAL DE CONSOLIDAÇÃO DO PLANO

(Produto 13.1)

CASCVEL / 2014

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
ITAIPU BINACIONAL
AGUASPARANÁ
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANÁ 3

PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANÁ 3

RELATÓRIO FINAL DE CONSOLIDAÇÃO DO PLANO

(Produto 13.1)

(Versão Final)

CASCADEL / 2014

COMITÊ DA BACIA DO PARANÁ 3

1 REPRESENTANTES DO SETOR PÚBLICO

MEMBROS TITULARES:

GILMAR JEFERSON PALUDO – SEMA /Toledo
MARIA GLÓRIA GENARI POZZOBON – IAP/Toledo
ROBERT GORDON HICKSON – AGUASPARANÁ/Toledo
ELOIR SEBASTIÃO PAPE – SEAB/Toledo
ADALBERTO TELESCA BARBOSA – EMATER/Toledo
FERDINANDO NESSO NETO – FUNAI/Guaíra
RICARDO ENDRIGO – Prefeitura Municipal de Medianeira
CARLOS ALBERTO MILLIOLI – Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu
SÉRGIO GROSSENHEIMER – Prefeitura Municipal de Pato Bragado
TÂNIA MARIA IAKOVACZ LAGEMAM – Prefeitura Municipal de Toledo
KEILA KOCHEM – Prefeitura Municipal de Cascavel
ORNÉLIO MENSCH – Prefeitura Municipal de Mercedes

MEMBROS SUPLENTE:

SILVIO BENDER - SEMA /Toledo
MÁRCIO DE AZEVEDO MOREIRA – IAP/Foz do Iguaçu
GUMERCINDO NOGUEIRA DE BRITO – AGUASPARANÁ/Toledo
VALDECIR FERRANDIN – SEAB/Toledo
ÉLCIO PAVAN – EMATER/Toledo
JOSÉ TADEU – FUNAI/Guaíra
ALCIR BERTA ALÉSSIO – Prefeitura Municipal de Medianeira
JOÃO MATKIEVICZ FILHO – Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu
CLAUDETE LUCIA SACARAVONATTO – Prefeitura Municipal de Pato Bragado
LEOCLIDES LUIZ ROSO BISOGNIN – Prefeitura Municipal de Toledo
ADENIR DE LOURDES MOLINA MORI – Prefeitura Municipal de Cascavel
KELLI E. K. WEBER – Prefeitura Municipal de Mercedes

2 REPRESENTANTES DOS SETORES DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS

MEMBROS TITULARES:

FABIO LEAL OLIVEIRA - SANEPAR/Toledo
SIGMAR HERPICH - Horizonte Amidos/Marechal Cândido Rondon
ROSELÉIA MARTINI DE AGUIAR - SAAE/Marechal Cândido Rondon
NELSON NATALINO PALUDO - Sindicato Rural, FAEP/ Toledo
LUIZ YOSHIO SUZUKE - ITAIPU Binacional/Foz do Iguaçu
RENATO MAYER BUENO - SANEPAR/Foz do Iguaçu
VICENTE PAULO FERNANDES VALÉRIO - INAB/Toledo
NORBERTO JOSÉ MANZ - APS/AMS/ Toledo
JOSÉ UEBI MALUF - SINDICARNE/Toledo
CLAUDIANE MORETTI - Cooperativa Agroindustrial LAR/Medianeira
GISELE MARIA BROD CALDEREIRO - FRIMESA/Medianeira
VANDIR PAULO HOFFMANN - ACIMACAR/Marechal Cândido Rondon
KAREN DE LUCCA PAZ - OCEPAR/Curitiba

MEMBROS SUPLENTE:

ARTHUR CAMILLO FILHO - SANEPAR/Toledo
JORDANI LUIZ RODRIGUES- Horizonte Amidos/Marechal Cândido Rondon
GERSON LUIS DA SILVA - SAAE/Marechal Cândido Rondon
LAÉRCIO GALANTE - Sindicato Rural, FAEP/ Toledo
SIMONE FRIDERIGI BENASSI - ITAIPU Binacional/Foz do Iguaçu
NICOLAS LOPARDO - SANEPAR/Foz do Iguaçu
ROBERTO CARLOS PRIESNITZ - INAB/Toledo
ADILSON DILMAR KULPA - APS/AMS/ Toledo
ADRIANA BORGES - SINDICARNE/Toledo
FABIANA KANINOSKI PORTOLAN - Cooperativa Agroindustrial LAR/Medianeira
CÁTIA ELIZA DALPOSSO - FRIMESA/Medianeira
DENILSON SIEDEL - ACIMACAR/Marechal Cândido Rondon
MAYCON RICARDO ZIMERMANN - OCEPAR/Curitiba

3 REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

MEMBROS TITULARES:

DANIEL MARACA MIRI LOPES - Comunidade Indígena Tekoha Añetete/Diamante do Oeste
FABIANA COSTA DE ARAUJO SCHUTZ - UTFPR/Medianeira
ARMIN FEIDEN - UNIOESTE/Marechal Cândido Rondon
DIMER ISOTTON - CREA/Medianeira
PAULO SÉRGIO ROTTA - ABAS/Cascavel
GENUIR NODARI - Sindicato dos Trabalhadores Rurais/Toledo

MEMBROS SUPLENTE:

ANDERSON SANDRO DA ROCHA - UTFPR/Medianeira
ALISSON ALVES - PTI/Foz do Iguaçu
DANIEL GALAFASSI - CREA/Medianeira
JURANDIR BOZ FILHO - ABAS/Cascavel
DELVO BALDIN - Sindicato dos Trabalhadores Rurais/Toledo

AGUASPARANÁ

EQUIPE TÉCNICA

FABIO AUGUSTO GALLASSINI – Gerente de Bacias Hidrográficas e Chefe Regional – AGUASPARANÁ/Toledo

GUMERCINDO NOGUEIRA DE BRITO – Engenheiro Civil – AGUASPARANÁ/Toledo

ENÉAS SOUZA MACHADO – Diretor de Gestão de Bacias Hidrográficas – AGUASPARANÁ/Curitiba

IVO HEISLER JR – Engenheiro Civil – AGUASPARANÁ/Curitiba

OLGA POLATTI – Engenheira Civil – AGUASPARANÁ/Curitiba

ITAIPU BINACIONAL

DIRETORIA EXECUTIVA

JORGE MIGUEL SAMEK – Diretor-Geral Brasileiro
EFRAÍN ENRÍQUEZ GAMÓN – Diretor-Geral Paraguai
RAIMUNDO LÓPEZ FERREIRA – Diretor Técnico
EUSEBIO RAMÓN AYALA GIMENEZ – Diretor Jurídico Executivo
NILDO JOSÉ LUBKE – Diretor Jurídico
RÚBEN ESTEBAN BRASA – Diretor Administrativo Executivo
EDÉSIO FRANCO PASSOS – Diretor Administrativo
MARGARET MUSSOI LUCHETA GROFF – Diretora Financeira Executiva
MARÍA MERCEDES ELIZABETH RIVAS DUARTE – Diretora Financeira
DIANA BEATRIZ GARCÍA GALEANO – Diretora de Coordenação Executiva
NELTON MIGUEL FRIEDRICH – Diretor de Coordenação
JAIR KOTZ – Superintendente de Meio Ambiente

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO DA BACIA DO PARANÁ 3

1 PROFESSORES DA UNIOESTE

COORDENAÇÃO GERAL:

PROF. DR. ARMIN FEIDEN

EQUIPE DO CAMPUS DE CASCAVEL:

PROF. DR. BRENO LEITÃO WAICHEL

PROF. M.SC. JORGE ADEMIR MEDEIROS

PROF^a DR^a IRENE CARNIATTO

EQUIPE DO CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON

PROF^a DR^a ADRIANA MARIA DE GRANDI

PROF. M.SC. ANDREY LUIS BINDA

PROF. DR. ARMIN FEIDEN

PROF^a DR^a EDLEUSA PEREIRA SEIDEL

PROF^a DR^a MARCIA REGINA CALEGARI

PROF. DR. NARDEL LUIZ SOARES DA SILVA

PROF. DR. OSCAR V. QUINONEZ FERNANDEZ

PROF. DR. PEDRO CELSO SOARES DA SILVA

PROF. DR. WILSON JOÃO ZONIN

EQUIPE DO CAMPUS DE TOLEDO

PROF. DR. ALDI FEIDEN

PROF. DR. CAMILO FREDDY MENDOZA MOREJON

PROF. DR. CLEBER ANTONIO LINDINO

PROF^a M.SC. DIUSLENE RODRIGUES FABRIS

PROF. M.SC. LUCIR REINALDO ALVES

PROF^a DR^a MARLI R. V. B. ROESLER

PROF. DR. RICARDO RIPPEL

PROF. DR. NYAMIEN YAHAUT SEBASTIEN

2 APOIO TÉCNICO (GRADUADOS, MESTRANDOS E DOUTORANDOS) DA UNIOESTE

ALINE COSTA GONZALEZ

ANA BEATRYZ SUZUKI

DONIZETE JOSÉ VICENTE JR.

JUCINEI FERNANDO FRANDALOSO

ROBERTO LUIS PORTZ

RONAN ROGER RORATO

3 ACADÊMICOS DA UNIOESTE

ALEXANDRE RODRIGO CERNY

ANDERSON MAIKON ZIMMERMANN

BRUNO BONEMBERGER DA SILVA

BRUNO RODRIGUES SAUNITTI

CAMILLA FERRADOZA BATALIOTO

DANIEL WAGNER ROGÉRIO

DEVANIR BATISTA DA CRUZ

FERNANDO JOSÉ LIMA

GABRIELE PIZZATTO

GRÉGORI OLDONI PAZINATO

HIGOR EINSTEIN FRANCISCONI LORIN

JANAINA FRANCISCA TOLFO

JHEISON THIAGO REIS

JULIANA TABORDA

JULIANI CRISTINA MEITH

LARISSA TEODORO RECKZIEGEL DA SILVA

LOUSIE DI FRANCISCO DE SOUZA RODRIGUES

LUIZ EDUARDO PERUZZO DE LIMA

MARGUITA MÁRCIA KAUFER

NAIRO EDUARDO HEPPE

RENAN DAS NEVES VANDERLINDE

SUELEN TERRE DE AZEVEDO

THIAGO KICH FOGAÇA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	1
RESUMO EXECUTIVO.....	2
1.1 INTRODUÇÃO.....	3
1.2 ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	4
1.2.1 CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS NA MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	4
1.2.1.1 Educação Ambiental.....	4
1.2.1.2 Reúso da Água e Uso de Cisternas.....	7
1.2.1.3 Energias Renováveis.....	9
1.2.1.4 Audiência Pública.....	10
1.2.1.5 Monitoramento da Qualidade das Águas.....	11
1.2.1.6 Coleta de Lixo Eletrônico.....	12
1.2.1.7 Recomendações Transitórias, Mapeamento de Boas Práticas e Pagamento por Serviços Ambientais.....	13
1.2.1.8 Mudanças Climáticas.....	14
1.2.1.9 Práticas Sustentáveis e Educomunicação.....	14
1.2.1.10 Fomentar a Cultura da Sustentabilidade.....	15
1.2.1.11 Contribuições Diversas I.....	16
1.2.1.12 Contribuições Diversas II.....	17
1.2.1.13 Contribuições Diversas III.....	18
1.2.1.14 Contribuições Diversas IV.....	19
1.2.1.15 Contribuições Diversas V.....	20
1.2.1.16 Contribuições Diversas VI.....	21
1.2.2 SISTEMATIZAÇÃO DE PROGRAMAS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PLANO DE BACIA.....	22
1.2.2.1 SISTEMATIZAÇÃO DE PROGRAMAS.....	22
1.2.2.1.1 Programas Prioritários que Preveem a Utilização de Recursos da Cobrança da Água.....	22
1.2.2.2 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PLANO DE BACIA.....	23
1.2.3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Educação Ambiental.....	5
Tabela 02: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Reúso da Água e Uso de Cisternas.....	7
Tabela 03: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Energias Renováveis.....	9
Tabela 04: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Audiência Pública.....	10
Tabela 05: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Monitoramento da Qualidade das Águas.....	11
Tabela 06: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Coleta de Lixo Eletrônico.....	12
Tabela 07: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Recomendações Transitórias, Mapeamento de Boas Práticas e Pagamento por Serviços Ambientais.....	13
Tabela 08: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Mudanças Climáticas.....	14
Tabela 09: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Práticas Sustentáveis e Educomunicação.....	15
Tabela 10: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Fomentar a Cultura da Sustentabilidade.....	16
Tabela 11: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente a Contribuições Diversas I.....	16
Tabela 12: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente a Contribuições Diversas II.....	17
Tabela 13: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente a Contribuições Diversas III.....	18
Tabela 14: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente a Contribuições Diversas IV.....	19
Tabela 15: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente a Contribuições Diversas V.....	20
Tabela 16: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente a Contribuições Diversas VI.....	21

APRESENTAÇÃO

O presente relatório, denominado *Relatório Final de Consolidação do Plano (Produto 13.1)*, é parte dos estudos para elaboração do *Plano da Bacia Hidrográfica do Paraná 3*, executado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), por meio do *Termo de Compromisso N° JD/JE/014/09*, celebrado entre a UNIOESTE e ITAIPU BINACIONAL, para suporte do Termo de Cooperação firmado entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Saneamento (SUDERHSA), atual Instituto das Águas do Paraná (AGUASPARANÁ) e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraná 3.

RESUMO EXECUTIVO

O presente relatório abrange a análise das contribuições recebidas da mobilização social e a sistematização de programas e diretrizes estratégicas do plano de bacia e é constituído das seguintes partes:

- (1) Análise das contribuições recebidas da Mobilização Social;
- (2) Sistematização de Programas e Diretrizes Estratégicas do Plano de Bacia.

RELATÓRIO FINAL DE CONSOLIDAÇÃO DO PLANO

(Produto 13.1)

1.1 INTRODUÇÃO

A bacia do Paraná 3 está localizada na mesorregião Oeste do Paraná, entre as latitudes 24° 01' S e 25° 35' S e as longitudes 53° 26' O e 54° 37' O e se estende em áreas dos municípios de Cascavel, Céu Azul, Diamante do Oeste, Entre Rios do Oeste, Foz do Iguaçu, Guaíra, Itaipulândia, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Matelândia, Medianeira, Mercedes, Missal, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Pato Bragado, Quatro Pontes, Ramilândia, Santa Helena, Santa Teresa do Oeste, Santa Teresinha de Itaipu, São José das Palmeiras, São Miguel do Iguaçu, São Pedro do Iguaçu, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi e Vera Cruz do Oeste, perfazendo 28 municípios.

Neste relatório são analisadas as contribuições recebidas da mobilização social e a sistematização de programas e diretrizes estratégicas do plano de bacia.

1.2 ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Equipe:

Professores:

Armin Feiden (coord.)

Adriana Maria de Grandi

Aldi Feiden

Diuslene Rodrigues Fabris

Marli R. v. B. Roesler

Nardel Luiz Soares da Silva

Wilson João Zonin

Bolsista:

Jucinei Fernando Frandaloso

1.2.1 CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS NA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Na mobilização social foram recebidas 118 contribuições, sobre os mais variados assuntos. Para sua análise, o comitê distribuiu as mesmas em grupos, de acordo com a sua afinidade e tipo de ação envolvida.

Na sequência, são apresentadas as contribuições, em forma de tabelas, constando nas mesmas a contribuição, o autor, o local e o resultado da avaliação do Comitê da BP3. O ordenamento da tabelas foi realizado em função do assunto, em ordem decrescente do número de contribuições, isto é, os assuntos que receberam maiores contribuições estão em primeiro lugar.

1.2.1.1 Educação Ambiental

Relacionados ao tema Educação Ambiental foram recebidas 14 contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 01: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Educação Ambiental.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Educação Ambiental — trabalhar as mais diversas formas de consciência, na forma de trabalhar as instituições de ensino, públicas e privadas, das mais variadas formas, onde estas instituições possam contribuir com as formas adequadas de Educação Ambiental	Marcos Aurélio Mocelin	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Educação Ambiental	Luis Alberto Trentini	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Previsão de Trabalho com a cultura da água na área da Educação Ambiental	Luciano Hipólito da Silva	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Educação Ambiental — formal ou não formal	Jaqueline Vanelli	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Educação Ambiental: a) Informal; b) Difusa; c) Educomunicação; d) Trabalhar a Cultura da Água; e) Fomentar a Cultura da Sustentabilidade; f) Ferramentas para aplicabilidade da Educação Ambiental no cotidiano	Adelar de Oliveira	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Educação Ambiental—Trabalhar de forma Informal	Douglas Fernando Kunz	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Educação Ambiental: a) Informal —Incentivar o plantio de hortas orgânicas e medicinais nas escolas; b) Difusa — Mobilizar a sociedade para a separação do lixo	Cleito Manske	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Inclusão da Educação Ambiental de forma também informal e difusa	Silvia Macari	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.

Tabela 01(Cont.): Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Educação Ambiental.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Relato dos problemas que vem ocorrendo com a coleta seletiva de lixo, pois a população não lê o que está escrito nos contêineres e não coloca o lixo de forma correta nos mesmos. Sugestão de promover de forma intensiva a educação ambiental no ambiente escolar, bem como preparar os educadores para ministrar o tema e equipar as escolas com materiais apropriados para essa educação.	Sr. Apolinário	Toledo	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Reforçar a informação de que cada um dos 28 municípios da BP3 já tem um grupo de Gestores de Educação Ambiental do Programa de Formação de Educadores Ambientais – FEA, com 300 educadores/gestores nos 28 municípios.	Irene Carniato	Mal. Cdo. Rondon	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Desenvolver um programa de educação ambiental não formal através de uma sinergia de organizações já existentes: Associações de Águas Rurais, 42 Linhas Rurais que já geram sua água; Cooperativas, etc.	Alvori Ahlert	Mal. Cdo. Rondon	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Projetos/ações para trabalhar com a comunidade a Educação Ambiental	Joyce Mara Santos da Paz	Foz do Iguaçu	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Solicita a inclusão da Educação Ambiental não Formal como proposta ao plano.	Rosiane Borba	Foz do Iguaçu	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Projetos que oportunizem à população a conhecerem os rios que fazem parte da Bacia Hidrográfica a qual pertence sua cidade	Joyce Mara Santos da Paz	Foz do Iguaçu	Disponibilizar material para Pref. Incentivar inclusão nos planos municipais

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.2 Reúso da Água e Uso de Cisternas

Relacionados ao tema Reúso da Água e Uso de Cisternas foram recebidas 10 contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 02: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Reúso da Água e Uso de Cisternas.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Reúso da água	Silvia Macari	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas em relação ao reúso de água e utilização de cisternas. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Educar para o reúso da água, colocando os projetos da construção civil, principalmente os públicos para que possam ter o sistema de reúso adequado da água dos empreendimentos	Marcos Aurélio Mocelin	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas em relação ao reúso de água e utilização de cisternas. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Reúso da água	Luis Alberto Trentini	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas em relação ao reúso de água e utilização de cisternas. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Determinar a necessidade atual de reutilização da água	Douglas Fernando Kunz	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas em relação ao reúso de água e utilização de cisternas. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Trabalhar o reúso da água	Cleito Manske	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas em relação ao reúso de água e utilização de cisternas. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Trabalhar o reúso da água	Adelar de Oliveira	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas em relação ao reúso de água e utilização de cisternas. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Desenvolver projetos de utilização de água da chuva por meio de cisternas	Alvori Ahlert	Mal. Cdo. Rondon	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas em relação ao reúso de água e utilização

de cisternas.
Poderão ser apoiadas ações específicas.

Tabela 02 (Cont.): Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Reúso da Água e Uso de Cisternas.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Incentivo a construção de cisternas nas áreas urbanas e rurais	Douglas Fernando Kunz	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas em relação ao reúso de água e utilização de cisternas. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Cisternas em órgãos públicos e em todas as residências, nos loteamentos novos	Cleito Manske	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas em relação ao reúso de água e utilização de cisternas. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Relato de uma pequena chácara que implantou uma cisterna de 3.000 L e que a água da chuva captada na mesma tem sido usada regularmente para abastecimento dos animais. E sugere que isto seja replicado por todos os produtores rurais a partir das áreas de telhados.	Sr. Pegoraro	Toledo	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas em relação ao reúso de água e utilização de cisternas. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Implantar a obrigatoriedade de cada propriedade ter sua cisterna de captação da água da chuva	Rejane Dahmer	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas em relação ao reúso de água e utilização de cisternas. Poderão ser apoiadas ações específicas.

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.3 Energias Renováveis

Relacionados ao tema Energias Renováveis foram recebidas 10 contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 03: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Energias Renováveis.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Incentivar o uso de biodigestores	Marcos Gregolin	Mal C. Rondon	Existe legislação específica e políticas próprias. Poderá apoiar situações específicas.
Plataformas de Energias Renováveis	Silvia Macari	Site Aguasparaná	Existe legislação específica e políticas próprias. Poderá apoiar situações específicas.
Trabalhar um capítulo sobre energias renováveis: a) biogás; b) mini-usinas	Luis Alberto Trentini	Site Aguasparaná	Existe legislação específica e políticas próprias. Poderá apoiar situações específicas.
Fortalecer a pesquisas e utilização de Plataformas de Energias Renováveis	Luciano Hipólito da Silva	Site Aguasparaná	Existe legislação específica e políticas próprias. Poderá apoiar situações específicas.
Energias Renováveis e recomendações transitórias	Jaqueline Vanelli	Site Aguasparaná	Existe legislação específica e políticas próprias. Poderá apoiar situações específicas.
Energias Renováveis	Edimar Borges	Site Aguasparaná	Existe legislação específica e políticas próprias. Poderá apoiar situações específicas.
Plataformas de Energias Renováveis	Douglas Fernando Kunz	Site Aguasparaná	Existe legislação específica e políticas próprias. Poderá apoiar situações específicas.
Placas solares em prédios públicos e residenciais	Cleito Manske	Site Aguasparaná	Existe legislação específica e políticas próprias. Poderá apoiar situações específicas.
Plataformas de Energias Renováveis	Cleito Manske	Site Aguasparaná	Existe legislação específica e políticas próprias. Poderá apoiar situações específicas.
Biogás	Cleito Manske	Site Aguasparaná	Existe legislação específica e políticas próprias. Poderá apoiar situações específicas.
Plataformas de Energias Renováveis	Adelar de Oliveira	Site Aguasparaná	Existe legislação específica e políticas próprias. Poderá apoiar situações específicas.

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.4 Audiência Pública

Relacionados ao tema Audiência Pública foram recebidas 10 contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 04: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Audiência Pública.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Após a realização das Consultas Públicas nos municípios, solicitam uma Audiência Pública de Consolidação das propostas e sugestões referentes ao Plano	Simone F. Benassi, Saádia M. B. Martins e colaboradores	Foz do Iguaçu	O CTPLAN/Comitê entendeu que Audiência Pública não é o mais indicado, uma vez que já foram realizadas 4 consultas públicas. O Plano final será apresentado em um evento específico e aberto.
Solicita Audiência Pública	Saádia M. B. Martins	Foz do Iguaçu	O CTPLAN/Comitê entendeu que Audiência Pública não é o mais indicado, uma vez que já foram realizadas 4 consultas públicas. O Plano final será apresentado em um evento específico e aberto.
Realização de uma Audiência Pública para consolidar e aprovar o Plano de Bacia, com maior mobilização e participação	Sílvia Macari	Site Aguasparaná	O CTPLAN/Comitê entendeu que Audiência Pública não é o mais indicado, uma vez que já foram realizadas 4 consultas públicas. O Plano final será apresentado em um evento específico e aberto.
Realização de Audiência Pública com ampla divulgação para a sociedade, para consolidar e aprovar o Plano de Bacia	Luciano Hipólito da Silva	Site Aguasparaná	O CTPLAN/Comitê entendeu que Audiência Pública não é o mais indicado, uma vez que já foram realizadas 4 consultas públicas. O Plano final será apresentado em um evento específico e aberto.
Realização de uma Audiência Pública para consolidar e aprovar o Plano de Bacia, com maior mobilização e Participação	Jaqueline Vanelli	Site Aguasparaná	O CTPLAN/Comitê entendeu que Audiência Pública não é o mais indicado, uma vez que já foram realizadas 4 consultas públicas. O Plano final será apresentado em um evento específico e aberto.
Realização de uma Audiência Pública para consolidar e aprovar o Plano de Bacia, com maior mobilização e participação	Edimar Borges	Site Aguasparaná	O CTPLAN/Comitê entendeu que Audiência Pública não é o mais indicado, uma vez que já foram realizadas 4 consultas públicas. O Plano final será apresentado em um evento específico e aberto.
Realização de uma Audiência Pública para consolidar e aprovar o Plano de Bacia, com maior mobilização e participação	Douglas Fernando Kunz	Site Aguasparaná	O CTPLAN/Comitê entendeu que Audiência Pública não é o mais indicado, uma vez que já foram realizadas 4 consultas públicas. O Plano final será apresentado em um evento específico e aberto.
Realização de uma Audiência Pública para consolidar e aprovar o Plano de Bacia, com maior mobilização e participação	Cleito Manske	Site Aguasparaná	O CTPLAN/Comitê entendeu que Audiência Pública não é o mais indicado, uma vez que já foram realizadas 4 consultas públicas. O Plano final será apresentado em um evento específico e aberto.
Realização de uma Audiência Pública para consolidar e aprovar o Plano de Bacia, com maior mobilização e participação	Adelar de Oliveira	Site Aguasparaná	O CTPLAN/Comitê entendeu que Audiência Pública não é o mais indicado, uma vez que já foram realizadas 4 consultas públicas. O Plano final será apresentado em um evento específico e aberto.

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.5 Monitoramento da Qualidade das Águas

Relacionados ao tema Monitoramento da Qualidade das Águas foram recebidas nove contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 05: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Monitoramento da Qualidade das Águas.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Monitoramento da qualidade da água dos rios através do monitoramento participativo — Este monitoramento tem como premissa a participação de agentes comunitários para a realização do monitoramento biológico e físico-químico em rios, por acreditar que o envolvimento da comunidade neste processo enraíza o conhecimento e fortalece as comunidades que passam a conhecer a qualidade da água em sua região.	Paulo Squinzani	Site Aguasparaná	Cabe aos planos municipais. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Análise de Água	Saádia M. B. Martins	Foz do Iguaçu Site Aguasparaná	Já existe legislação específica. Poderão ser apoiadas ações específicas sobre o assunto.
Monitoramento — através de pesquisas em laboratórios por metais pesados, hormônios, micropoluentes e eutrofização	Jaqueline Vanelli	Site Aguasparaná	Já existe legislação específica. Poderão ser apoiadas ações específicas sobre o assunto.
Fortalecer pesquisas da água nos laboratórios referente a presença de metais pesados, hormônios e micropoluentes	Edimar Borges	Site Aguasparaná	Já existe legislação específica. Poderão ser apoiadas ações específicas sobre o assunto.
Fortalecer pesquisas da água nos laboratórios referente a presença de metais pesados, hormônios e micropoluentes	Douglas Fernando Kunz	Site Aguasparaná	Já existe legislação específica. Poderão ser apoiadas ações específicas sobre o assunto.
Fortalecer pesquisas da água em laboratórios referente a presença de metais pesados, agrotóxicos, hormônios e micropoluentes	Silvia Macari	Site Aguasparaná	Já existe legislação específica. Poderão ser apoiadas ações específicas sobre o assunto.
Fortalecer pesquisas da água nos laboratórios referente a presença de metais pesados, hormônios e micropoluentes	Cleito Manske	Site Aguasparaná	Já existe legislação específica. Poderão ser apoiadas ações específicas sobre o assunto.
Fortalecer pesquisas da água nos laboratórios referente a presença de metais pesados, hormônios e micropoluentes	Adelar de Oliveira	Site Aguasparaná	Já existe legislação específica. Poderão ser apoiadas ações específicas sobre o assunto.
Restabelecer os trabalhos de pesquisas sobre a água, sua qualidade, o manancial, formas adequadas de captação, armazenamento e principalmente a distribuição	Marcos Aurélio Mocolin	Site Aguasparaná	Já existe legislação específica. Poderão ser apoiadas ações específicas sobre o assunto.

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.6 Coleta de Lixo Eletrônico

Relacionados ao tema Coleta de Lixo Eletrônico foram recebidas nove contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 06: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Coleta de Lixo Eletrônico.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Coleta de lixo eletrônico — pontos de coleta específicos e alternativas de tratamento.	Sílvia Macari	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal sendo elaborada sobre o assunto
O lixo eletrônico deve ser feito uma via de mão dupla, onde o fornecedor/vendedor dos produtos tem a obrigatoriedade do destino final dos produtos comercializados	Marcos Aurélio Mocelin	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal sendo elaborada sobre o assunto
Logística Reversa: lixo eletrônico, lâmpadas, pneus e outros. Fortalecer a coleta de lixo eletrônico	Luis Alberto Trentini	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal sendo elaborada sobre o assunto
Disposição final de resíduos eletrônicos	Luciano Hipólito da Silva	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal sendo elaborada sobre o assunto
Coleta de lixo eletrônico	Jaqueline Vanelli	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal sendo elaborada sobre o assunto
Coleta de lixo eletrônico	Edimar Borges	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal sendo elaborada sobre o assunto
Coleta de lixo eletrônico — Ecoponto de coleta de lixo eletrônico, ao menos uma vez por mês.	Douglas Fernando Kunz	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal sendo elaborada sobre o assunto
Coleta de lixo eletrônico	Cleito Manske	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal sendo elaborada sobre o assunto
Coleta de lixo eletrônico	Adelar de Oliveira	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal sendo elaborada sobre o assunto

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.7 Recomendações Transitórias, Mapeamento de Boas Práticas e Pagamento por Serviços Ambientais

Relacionados ao tema Recomendações Transitórias, Mapeamento de Boas Práticas e Pagamento por Serviços Ambientais foram recebidas oito contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 07: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Recomendações Transitórias, Mapeamento de Boas Práticas e Pagamento por Serviços Ambientais.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Criar um capítulo sobre Recomendações Transitórias: a) Mapeamento de Boas Práticas; b) Pagamento por ou em Serviços Ambientais	Sílvia Macari	Site Aguasparaná	Pagamento por serviços ambientais já existe legislação estadual específica, aguardando regulamentação. Plano já prevê ação neste sentido.
Criar um capítulo sobre Recomendações Transitórias: a) Mapeamento de Boas Práticas; b) Pagamento por ou em Serviços Ambientais	Douglas Fernando Kunz	Site Aguasparaná	Pagamento por serviços ambientais já existe legislação estadual específica, aguardando regulamentação. Plano já prevê ação neste sentido.
Criar um capítulo sobre Recomendações Transitórias: a) Mapeamento de Boas Práticas; b) Pagamento por ou em Serviços Ambientais	Cleito Manske	Site Aguasparaná	Pagamento por serviços ambientais já existe legislação estadual específica, aguardando regulamentação. Plano já prevê ação neste sentido.
Criar um capítulo sobre Recomendações Transitórias: a) Mapeamento de Boas Práticas; b) Pagamento por ou em Serviços Ambientais	Adelar de Oliveira	Site Aguasparaná	Pagamento por serviços ambientais já existe legislação estadual específica, aguardando regulamentação. Plano já prevê ação neste sentido.
Pagamento por serviços ambientais: a) Florestas; b) Recuperação e preservação de nascentes, fortalecendo assim a capacidade hídrica dos rios da BP3	Luis Alberto Trentini	Site Aguasparaná	Pagamento por serviços ambientais já existe legislação estadual específica, aguardando regulamentação. Plano já prevê ação neste sentido.
Pagamento por ou em serviços ambientais	Jaqueline Vanelli	Site Aguasparaná	Pagamento por serviços ambientais já existe legislação estadual específica, aguardando regulamentação. Plano já prevê ação neste sentido.
Propor parceria financeira para as propriedades que preservam a água/manancial/florestas, como forma de valorização e continuidade da preservação ambiental adequada	Marcos Aurélio Mocelin	Site Aguasparaná	Pagamento por serviços ambientais já existe legislação estadual específica, aguardando regulamentação.
Mapeamento de boas práticas	Jaqueline Vanelli	Site Aguasparaná	Plano já prevê ações educativas neste sentido.

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.8 Mudanças Climáticas

Relacionados ao tema Mudanças Climáticas foram recebidas seis contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 08: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Mudanças Climáticas.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Mudanças Climáticas	Silvia Macari	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Apresentar trabalhos e estudos relativos mudanças climáticas	Luciano Hipólito da Silva	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Mudanças Climáticas — pois possuem uma relação direta com a temática água	Jaqueline Vanelli	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Mudanças Climáticas	Douglas Fernando Kunz	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Mudanças Climáticas	Cleito Manske	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas. Poderão ser apoiadas ações específicas.
Mudanças Climáticas	Adelar de Oliveira	Site Aguasparaná	O Plano prevê apoio para ações educativas formais e não formais que podem promover boas práticas. Poderão ser apoiadas ações específicas.

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.9 Práticas Sustentáveis e Educomunicação

Relacionados ao tema Práticas Sustentáveis e Educomunicação foram recebidas seis contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 09: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Práticas Sustentáveis e Educomunicação.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Práticas ambientais sustentáveis	Luis Alberto Trentini	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Trabalhar a Cultura da Água	Cleito Manske	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Estabelecer um processo de aprendizagem que provoque a reflexão e a construção de uma nova visão	Adelar de Oliveira	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Educomunicação	Sílvia Macari	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Previsão de Educomunicação na área da Educação Ambiental	Luciano Hipólito da Silva	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Educomunicação — Espaço nas rádios, jornais e internet, informando a população sobre a educação ambiental	Cleito Manske	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.10 Fomentar a Cultura da Sustentabilidade

Relacionados ao tema Fomentar a Cultura da Sustentabilidade foram recebidas quatro contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 10: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente ao tema Fomentar a Cultura da Sustentabilidade.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Promover a capacitação para Gestores, Professores, Técnicos e Líderes Comunitários para uma Cultura de Sustentabilidade em Comunidades Sustentáveis.	Irene Carniato	Marechal Cândido Rondon	Já está prevista no plano.
Fomentar a Cultura da Sustentabilidade através da Educação Ambiental	Luciano Hipólito da Silva	Site Aguasparaná	Já está prevista no plano.
Fomentar a Cultura da Sustentabilidade	Edimar Borges	Site Aguasparaná	Já está prevista no plano.
Fomentar a Cultura da Sustentabilidade	Cleito Manske	Site Aguasparaná	Já está prevista no plano.

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.11 Contribuições Diversas I

Como Contribuições Diversas I foram listadas cinco contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 11: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente a Contribuições Diversas I.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Abrir oportunidade de contribuições no site AGUAS PARANÁ de 30 a 60 dias	Saádia M. B. Martins	Foz do Iguaçu	Atendida
Ações em relação a agrotóxicos, suínos, sementes, erosão, lixo e saneamento básico.	Saádia M. B. Martins	Foz do Iguaçu	Já é regulamentado por legislação específica. Podem ser apoiadas campanhas e demandas específicas.
Como se pretende resolver os problemas de drenagem urbana, já que os municípios estão com dificuldades financeiras	Enio Paulo Zoche	Foz do Iguaçu	Cabe ao plano de saneamento municipal, podendo o comitê atender demandas pontuais.
Solicita ações para articular os Planos de Proteção e Defesa Civil com os Planos Diretores, os Planos de Resíduos junto com o Plano de Bacia	Irene Carniato	Mal. Cdo. Rondon	Essa integração deve ocorrer predominantemente a nível municipal, pois o plano de bacias atua em nível macro.
Envolver a defesa civil municipal nos programas de gestão de recursos hídricos, interligando com os planos diretores e os planos de contingência	Antônio Schinda	Mal. Cdo. Rondon	Essa integração deve ocorrer predominantemente a nível municipal, pois o plano de bacias atua em nível macro.

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.12 Contribuições Diversas II

Como Contribuições Diversas II foram listadas dez contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 12: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente a Contribuições Diversas II.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Elaborar plano de auxílio mútuo para a gestão de vazamentos de produtos perigosos contemplando treinamentos, materiais, veículos e um plano de chamada com as instituições afetadas	Antônio Schinda	Mal. Cdo. Rondon	Possui legislação específica.
Trabalhar a prevenção do afogamento dentro do programa ambiental	Antônio Schinda	Mal. Cdo. Rondon	Possui legislação específica, sendo responsabilidade da Defesa Civil.
Criar grupos de trabalho para captação de recursos para aplicar na gestão da água	Alvori Ahlert	Mal. Cdo. Rondon	É a função do Comitê.
Promover a gestão em microbacias	Marcos Gregolin	Mal. Cdo. Rondon	Já está contemplado no plano.
Incentivar o menor uso de agrotóxicos em nossas águas e nos alimentos	Marcos Gregolin	Mal. Cdo. Rondon	Possui legislação e programas específicos.
Incentivar a produção de fertilizantes orgânicos e biofertilizantes	Marcos Gregolin	Mal. Cdo. Rondon	Possui legislação e programas específicos.
Afirma que um dos maiores anseios do público em relação à consulta pública era em relação à cobrança da água e que o assunto foi deixado em segundo plano. Perguntou se o assunto será retomado em outras consultas ou audiências públicas.	Dimas José Detoni	Mal. Cdo. Rondon	Está sendo tratado numa comissão específica - CTCOB
Pergunta porque o agronegócio incentiva apenas o plantio de eucalipto e não valoriza a propriedade que possui um manejo integrado de mata nativa	Marise e Keile	Mal. Cdo. Rondon	Contemplado no plano, pagamento por serviços ambientais.
Perguntou o que o plano de bacia prevê na questão do manejo que compreende os corredores de biodiversidade	Marise e Keile	Mal. Cdo. Rondon	Possui legislação e programas específicos.
Pergunta se existe uma estratégia prevista para que os municípios internalizem a importância da manutenção de seus recursos naturais por intermédio de políticas públicas locais	Darci Miguel Schmidt	Mal. Cdo. Rondon	Plano prevê apoio à capacitação aos Gestores Água

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.13 Contribuições Diversas III

Como Contribuições Diversas III foram listadas sete contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 13: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente a Contribuições Diversas III.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Implantar nos municípios a política municipal de educação ambiental	Rejane Dahmer	Site Aguasparaná	Cabe à legislação municipal
Ética do cuidado (com todas as formas de vida)	Silvia Macari	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Redução do consumismo e práticas sustentáveis	Silvia Macari	Site Aguasparaná	Existe legislação Federal, Estadual e Municipal própria sobre o assunto. Plano já prevê apoio à Educação Formal e Não Formal. Cabe também aos municípios apoiar ações nesses itens.
Implantar a obrigatoriedade de recuperação das nascentes em cada propriedade	Rejane Dahmer	Site Aguasparaná	Já existe legislação federal específica sobre o assunto. Os planos municipais de gestão de recursos hídricos devem abordar o assunto. O Plano poderá apoiar ações específicas.
Elaboração de um amplo programa de recuperação e preservação de nascentes, em microbacias	Luis Alberto Trentini	Site Aguasparaná	Já existe legislação federal específica sobre o assunto. Os planos municipais de gestão de recursos hídricos devem abordar o assunto. O Plano poderá apoiar ações específicas.
Utilização de águas superficiais	Luis Alberto Trentini	Site Aguasparaná	Já existe legislação federal específica sobre o assunto. Os planos municipais de gestão de recursos hídricos devem abordar o assunto. O Plano poderá apoiar ações específicas.
Manifestou a preocupação de que, neste período, nunca viu surgir uma nova nascente, mas que ficou sabendo de muitas que desapareceram. E perguntou se havia pesquisa para delinear em quais os solos podem ser aumentados os suínos, a produção de aves, a bovinocultura de leite e corte ou colocando mais indústrias que consumam mais água.	Sr. Possobom	Toledo	Já existe legislação federal específica sobre o assunto. A legislação estadual de licenciamento ambiental determina regras para aplicação de dejetos e uso dos recursos naturais renováveis

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.14 Contribuições Diversas IV

Como Contribuições Diversas IV foram listadas sete contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 14: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente a Contribuições Diversas IV.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
Implantar a reciclagem de lixo orgânico	Rejane Dahmer	Site Aguasparaná	Cabe aos Planos Municipais de Saneamento. Tem legislação específica em processo de regulamentação. (logística reversa)
Para os municípios que não tem coleta seletiva, implantar com urgência	Rejane Dahmer	Site Aguasparaná	Cabe aos Planos Municipais de Saneamento.
Monitoramento efetivo das águas lançadas por empresas nos corpos hídricos	Luis Alberto Trentini	Site Aguasparaná	Já existe legislação específicas que obriga às empresas a fazer o automonitoramento e órgão ambiental faz o acompanhamento através do licenciamento ambiental e fiscalização. E as empresas são obrigadas a ter outorga de lançamento de efluentes.
Novas tecnologias e o valor empregado para a dessalinização da água (fator de impacto)	Jaqueline Vanelli	Site Aguasparaná	O Comitê poderá apoiar ações específicas ou pesquisas.
A Cervejaria do Grupo INAB, quando instalada na região, a mais de 20 anos, estava fora da área urbana de Toledo, mas que agora está praticamente no centro da cidade. O Arroio Marreco tem limitações em relação a vazão e a exigência em relação ao tratamento dos efluentes é elevada. O Instituto de Águas propôs uma tubulação para o lançamento dos efluentes da indústria, num ponto bem abaixo, mas terá a questões de custo e envolvimento dos proprietários de terras por onde deverá passar o emissário e que, para uma empresa que já está instalada, é um custo muito alto. Pergunta: <i>Como o Comitê estaria interagindo neste aspecto?</i>	Vicente Valério	Toledo	No momento este tema está em estudo, podendo ou não ter ações para viabilizar apoio a estas demandas.
Solicitação sobre como está a questão da liberação da exploração do gás do xisto, pelo método do fraturamento hidráulico, o chamado “fracking”, na região da BP3	Márcio Soler	Toledo	Este assunto tem legislação federal.
Solicitação sobre o “fracking”, solicitando maiores informações sobre o que está ocorrendo e o quem pode efetivamente tomar decisões sobre o mesmo.	Leocliedes Bisognin	Toledo	Este assunto tem legislação federal.

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.15 Contribuições Diversas V

Como Contribuições Diversas V foi listada uma contribuição, apresentada na tabela seguinte:

Tabela 15: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente a Contribuições Diversas V.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
<p>Relato sobre a situação da contaminação das águas do Rio São Francisco, segundo afirmação que se não fosse o esgoto de Cascavel, lançado no Rio São Francisco Verdadeiro, Toledo teria água disponível para abastecimento público possivelmente até o ano de 2.300, mesmo com população em torno de 1 milhão de habitantes. Em seguida foi feita a seguinte pergunta: <i>A Sanepar está propondo a seguinte solução, tendo em vista o manancial do Rio Toledo estar exaurido, que entre 10 e 15 anos será necessário captar água no Rio Santa Quitéria, em um ponto a 20 km de Toledo, a um custo muito elevado. Pergunta assim se não seria mais fácil e barato transferir o esgoto da ETE-Norte de Cascavel e jogá-lo para a ETE-Sul, de forma a liberar o Rio São Francisco Verdadeiro desta elevada carga de efluentes?</i> E após o Rio São Francisco Verdadeiro passar por Toledo, recebe 70% de toda a carga de efluentes gerada pela cidade, sendo que os restantes 30% são lançados no Rio Marreco. E este último tem uma vazão muito pequena. Isto inviabiliza também o uso desta água pelos municípios a jusante do rio, como Marechal Cândido Rondon. Todos os municípios estão interligados, ressaltando ainda dois outros pontos: (1) que no futuro se Toledo captar água no Rio Santa Quitéria, mesmo a um custo elevado, mas os municípios de Cascavel e Santa Tereza jogarem os efluentes urbanos e industriais neste rio, vai inviabilizar o uso desta captação também; e, (2) informa que recebeu informações de que o município de Marechal Cândido Rondon planeja captar água para abastecimento público do Rio Guaçu, e que isto inviabilizaria o projeto de Toledo de captar água no Rio Guaçu, na altura de Novo Sobradinho, para suprir suas necessidades imediatas nos próximos anos. Reafirmou novamente que, apesar de existir bastante água na BP3, principalmente no Rio São Francisco Verdadeiro, nem sempre ela está disponível nas condições necessárias para sua captação. Na atualidade, há muita água no Rio São Francisco Verdadeiro em Toledo, mas o município não pode pegar. Ressaltou que o esgoto e a água andam juntos e que uma vez captada a água, depois de usada e tratada ela precisa ser lançada em algum lugar.</p>	Leoclides Bisognin	Toledo	É um assunto relevante, das inter-relações entre os municípios em relação à demanda por água e é sugerido a criação de uma comissão específica pelo comitê de bacias para estudar o assunto e antecipar soluções para evitar conflitos futuros

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.1.16 Contribuições Diversas VI

Como Contribuições Diversas VI foram listadas duas contribuições, apresentadas na tabela seguinte:

Tabela 16: Contribuições recebidas na Mobilização Social referente a Contribuições Diversas VI.

CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	LOCAL	RESULTADO
<p>Relatou que tem uma preocupação e que já expôs a mesma em uma audiência na formatação da última atualização do Plano Diretor de Toledo, em relação ao novo Zoneamento Industrial que foi feito neste plano, e que contempla a criação da Zona Industrial de Sol Nascente, uma grande área industrial e cuja área já foi efetivamente adquirida pela Prefeitura Municipal de Toledo. O problema é que esta área está situada em um divisor de águas, entre a bacia do Rio Toledo e a cabeceira da bacia do Rio Guaçu, ambas áreas de mananciais. Ressaltou que sabe dos estudos e do planejamento efetuado para esta implantação, mas ressaltou novamente no risco de estrangular cabeceiras estratégicas de rios importantes e que no futuro serão necessárias para abastecer Toledo e os municípios vizinhos. Ressaltou também que a expansão das outras áreas industriais, via PR duplicada, e que também está se dando em divisores de águas, partes no Guaçu e partes no Rio São Francisco Verdadeiro. E reafirmou que espera sinceramente que os planejamentos feitos para prevenir futuras contaminações sejam efetivamente feitos, em relação ao tipo de efluente industrial que se vai ter e da forma como se está fazendo o tratamento, sob risco de provocar o agravamento de problemas que já estão ocorrendo em Toledo, principalmente no verão, de detergentes em áreas residenciais, de elevados volumes de mosquitos que não eram comuns até pouco tempo. Ressaltou o problemas das altas cargas industriais que estão sendo descarregados no Rio Marreco, além do esgoto.</p>	Márcio Soler	Toledo	É um assunto relevante, das inter-relações entre os municípios em relação à demanda por água e é sugerido a criação de uma comissão específica pelo comitê de bacias para estudar o assunto e antecipar soluções para evitar conflitos futuros
<p>Chamou a atenção para as tabelas apresentadas, onde o município de Toledo está situado na área estratégica de gestão BP3-2, sendo que esta é a área que apresenta o maior uso de água na BP3. Embora este uso ainda esteja entre 4,4 e 5%, a qualidade de água pode preocupar, ainda mais considerando que é a área com a menor disponibilidade hídrica da BP3. Por isso ressaltou a importância dos Planos de Saneamento, não só de Toledo, mas de todos os municípios da região. E que isto seja avançado, talvez através da AMOP, de uma avaliação dos municípios que estão sendo afetados e, as vezes, também afetando outros municípios da região de uma forma bastante grave e que este problema, se não for avaliado e solucionado, poderá trazer problemas e conflitos de água bem sérios.</p>	Maria da Glória	Toledo	É um assunto relevante, das inter-relações entre os municípios em relação à demanda por água e é sugerido a criação de uma comissão específica pelo comitê de bacias para estudar o assunto e antecipar soluções para evitar conflitos futuros

Fonte: Contribuições recebidas na Mobilização Social.

1.2.2 SISTEMATIZAÇÃO DE PROGRAMAS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PLANO DE BACIA

Os programas, projetos, ações ou estudos foram separados em dois grupos, aqueles que preveem o uso de recursos oriundos da cobrança da água e aqueles que preveem recursos de outras fontes. Desta forma, podem ser organizados em função da disponibilidade de recursos e de acordo com as diretrizes estratégicas do Plano de Bacia.

1.2.2.1 SISTEMATIZAÇÃO DE PROGRAMAS

Para os programas, projetos, ações ou estudos que preveem a utilização de recursos não oriundos da cobrança da água, esta priorização pode ser alterada pelo Comitê da BP3, sempre que houver necessidade, para agilizar a liberação de recursos e para otimizar a sua utilização.

1.2.2.1.1 Programas Prioritários que Preveem a Utilização de Recursos da Cobrança da Água

1.2.2.1.1.1 Educação ambiental

- (a) Programa de Apoio a Educação Ambiental em Escolas e Universidades: prevê a utilização de recursos do MEC, SEE/PR, Municípios da BP3 e da cobrança da água;
- (b) Programa de Educação Ambiental para a Comunidade: prevê a utilização de recursos do MEC, MMA, IBAMA e da cobrança da água.

1.2.2.1.1.2 Monitoramento e pesquisa

- (a) Programa de Implantação de uma Rede Estratégica de Fluviometria, Sedimentometria e de Qualidade da Água: prevê a utilização de recursos da cobrança da água;
- (b) Programa de Implantação de uma Rede Piezométrica: prevê a utilização de recursos da cobrança da água;
- (c) Programa de Apoio a Pesquisas sobre Recursos Hídricos na Bacia do Paraná 3: prevê a utilização de recursos do MEC, CAPES, CNPQ, SETI, Fundação Araucária e da cobrança da água.

1.2.2.1.1.3 Planejamento para o uso sustentável dos recursos hídricos

- (a) Programa de Gestão de Recursos Hídricos em Microbacias Hidrográficas: prevê a utilização de recursos da cobrança da água e de recursos federais e estaduais;
- (b) Programa de Apoio a Capacitação de Recursos Humanos em Recursos Hídricos na Bacia do Paraná 3: prevê a utilização de recursos do MEC, CAPES, CNPQ, SETI, Fundação Araucária e da cobrança da água.

1.2.2.1.1.4 Uso sustentável dos recursos hídricos

- (a) Apoio a Estruturação das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural - Nova ATER, na Bacia do Paraná 3: prevê a utilização de recursos do MAPA, MDA e SEAB e da cobrança da água;
- (b) Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável: prevê a utilização de recursos do MAPA, MDA, SEAB e da cobrança da água;
- (c) Programa de Compensação por Serviços Ambientais: prevê a utilização de recursos da cobrança da água.

1.2.2.1.1.5 Fiscalização ambiental e do uso dos recursos hídricos

- (a) Estruturação do Instituto das Águas do Paraná, na Bacia do Paraná 3: prevê a utilização de recursos do Governo do Estado do Paraná e cobrança da água;
- (b) Estruturação do Instituto Ambiental do Paraná na Bacia do Paraná 3: prevê a utilização de recursos do Governo do Estado do Paraná e cobrança da água.

1.2.2.1.1.6 Investimento em infraestrutura para o uso, a conservação das águas e a descentralização das atividades potencialmente poluidoras

- (a) Programa de Apoio a Implantação de Infraestrutura de Abastecimento de Água no Meio Rural: prevê a utilização de recursos do Plano Nacional de Saneamento e da cobrança da água.

1.2.2.2 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PLANO DE BACIA

Conforme já explicitado no produto 9 (Programas e Intervenções na Bacia), para possibilitar um uso ordenado e justo dos recursos hídricos da bacia do Paraná 3 é importante que todos os municípios e suas respectivas populações tenham igual acesso e oportunidades iguais para o acesso aos recursos hídricos e ao uso destes. Dentro desta ótica, foram definidas cinco diretrizes estratégicas: **(1) Implantação de Infraestruturas Estratégicas**, que possam garantir a universalização do acesso a água; **(2) Planejamento da Gestão das Águas**, buscando o planejamento racional do uso dos recursos hídricos; **(3) Fortalecimento Institucional**, garantindo que os órgãos fiscalizadores, gestores e extensionistas, como o IAP (Instituto Ambiental do Paraná), AGUASPARANÁ (Instituto de

Águas do Paraná) e EMATER, possam cumprir, sem restrições, o seu papel na gestão das águas na BP3; **(4) Garantia da Inclusão Social na Gestão das Águas**, buscando o envolvimento efetivo das comunidades locais na tomadas de decisões referentes ao planejamento e gestão dos recursos hídricos, nas ações de proteção à água e ao meio ambiente; e, **(5) Educação Ambiental**, para que toda a população tenha acesso aos conhecimentos e que possa ser desenvolvida na bacia a cultura da conservação e cuidados com a água e o meio ambiente.

1.2.3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. INSTITUTO DE ÁGUAS DO PARANÁ. **Elaboração do Plano Estadual de recursos Hídricos. Produto 1.5. Diagnóstico da Dinâmica Social das Bacias Hidrográficas do Paraná.** Revisão Final, 2010.
2. ITAIPU BINACIONAL. A maior geradora de energia limpa e renovável do planeta. Disponível em: <http://www.itaipu.gov.br/meioambiente/cultivando-agua-boa>. Acesso em: Nov. 2011.
3. SEMA. Secretaria de Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos : Programa de Meio Ambiente. Curitiba: Paraná, 2011. Disponível em: <http://www.meioambiente.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=5>. Acesso em: Nov. 2011.
4. ROESLER, M. R. v. B. (Coord.); FABRIS, D. R.; SILVA, L. T. R. da; KAUFER, M. M. Diagnóstico da Dinâmica Social da Bacia. In: FEIDEN, A. (Coord.) et al. Características Gerais da Bacia - Plano da Bacia do Paraná 3. Cascavel: UNIOESTE, 2010. p. 131-137, il. color.